

Confederação Brasileira De Canoagem

MODALIDADE CAIAQUE EXTREMO

REGRAS DE COMPETIÇÃO 2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
DIREITO DE CÓPIA	2
CAPITULO I - REGRAS GERAIS	3
1. OBJETIVO	3
2. EVENTOS NACIONAIS	3
3. ATLETAS	4
4. PARTICIPAÇÃO MÍNIMA	4
CAPÍTULO II - CATEGORIAS	4
6. CLASSIFICAÇÕES DE ATLETAS POR IDADE, GÊNERO E DIVISÃO	4
7. BARCOS-REMOS E ACESSÓRIOS DE SEGURANÇA	5
CAPÍTULO III – REGRAS DE COMPETIÇÃO	5
8. SPRINT	5
10. DESCENSO	6
11. CORRIDA CLASSE V	6
12. INSCRIÇÕES	7
13. PROGRAMAÇÃO DA COMPETIÇÃO	7
14. NUEMRAIS E JALECOS	8
15. INSTRUÇÕES AOS ATLETAS	8
16. MEDIAS DE SEGURANÇA	9
17. PERCURSO OU PISTA	9
18. LARGADA	9
19. CHEGADA	9
20. PENALIDADES	10
21. SISTEMA DE CHAVEAMENTO BOAT CROSS	10
22. PONTUAÇÃO	12
23. RANKING NACIONAL	13

INTRODUÇÃO

O propósito desta ação é prover as regras que controlam a Modalidade de Canoagem CAIAQUE EXTREMO. Esse documento tem como base as normas oriundas da canoagem descida da Federação Internacional de Canoagem – FIC adaptadas à realidade da modalidade no Brasil e à própria legislação desportiva nacional.

DIREITO DE CÓPIA

Esse regulamento pode e deve ser fotocopiado por todos os técnicos, atletas e dirigentes. O texto original está disponível no website da Confederação Brasileira de Canoagem – CBCA www.canoagem.org.br

CAPITULO I - REGRAS GERAIS

1. OBJETIVO

1.1 O objetivo do CAIAQUE EXTREMO é percorrer um trecho de corredeira pré-determinado com o caiaque no menor tempo possível. Sugere-se que a distância seja de no mínimo 200 metros para as provas de Sprint e Cross Boat, e de no mínimo 12 minutos para o descenso;

1.2 O percurso para a competição deve iniciar-se a um ponto acima do rio e finalizar-se a um ponto a baixo do mesmo e é denominado de pista. A pista pode ser um rio natural ou modificado em caso de não existência de rios pode haver competições em rios artificiais. A análise do grau de dificuldade do percurso é classificado de I a V e deve ser analisada pelo comitê da prova, não podendo ocorrer competições oficiais em pistas classes I e II para a categoria oficial (1° divisão) e classes IV e V para categoria iniciante (2° divisão).

2. EVENTOS NACIONAIS

2.1 Todas as competições anunciadas como do Circuito Nacional devem ser reguladas por estas normas;

2.2 Competições homologadas pela Confederação Brasileira de Canoagem serão sempre consideradas como nacionais podendo os atletas devidamente cadastrados participarem do evento;

2.3 Uma competição nacional deve ser supervisionada por pelo menos um membro do Comitê da Modalidade, que deverá fiscalizar o evento tendo a obrigação e o dever de embargar a prova se houver falta de condições técnica e de segurança tanto dos atletas quanto da organização do evento;

2.4 Os juízes deverão ser indicados pela organização local do evento com o aval do comitê da modalidade, devendo a mesma enviar a relação com antecedência ao Supervisor da Modalidade que deverá incluir ou não a participação dos mesmos;

2.5 Hospedagem, alimentação e transporte dos Membros do Comitê serão pagos pela Entidade organizadora da competição;

2.6 Competições nacionais são abertas aos Clubes filiados à CBCa e seus respectivos atletas. As competições oficiais servirão para o Ranking Nacional;

2.7 O número de competidores poderá ser determinado pelos organizadores ou aberto a todos os atletas que possuírem condições técnicas para a pratica da modalidade;

2.8 A ordem de largada das competições é determinada pelo Ranking Nacional de forma com que inicie pelo atleta pior colocado para o melhor colocado;

2.9 O circuito nacional deve ser composto por quatro eventos.

3. ATLETAS

3.1 Somente membros dos clubes ou associações filiadas possui o direito de participar de uma competição nacional;

3.2 Nenhum competidor poderá competir por mais de uma Associação no decorrer do ano, a não ser que consiga a liberação expressa da Entidade de Prática Desportiva a que estava filiado;

3.3 Cada Entidade de Prática (Clube ou Associação) assegurará que seus concorrentes estão em um bom estado de saúde e aptos para competir nos eventos homologados pela Confederação Brasileira de Canoagem. A CBCa poderá indicar seguros médicos/hospitalares aos interessados, porém não se responsabiliza por eventuais danos pessoais ou materiais que porventura possam advir da atividade desportiva, devendo o Chefe de Equipe, técnico ou o próprio atleta maior de idade estar ciente de suas condições físicas e técnicas. Os atletas interessados no seguro deverão solicitar com antecedência mínima de 7 dias e os atletas menores de idade serão representados pelo responsável legal ou técnico com autorização legal do responsável.

4. PARTICIPAÇÃO MÍNIMA

4.1 Somente será homologada a participação do atleta se na respectiva categoria um número mínimo de 5 atletas;

4.2 Para validade da competição não é necessário que todos os 5 atletas terminem a prova.

CAPÍTULO II - CATEGORIAS

Considerando a existência de embarcações coerentes com a modalidade fica determinado que os caiaques sejam de plástico e respeite as dimensões determinadas para a modalidade;

Considerando a necessidade de novos adeptos a modalidade com o acréscimo de atletas nos eventos;

A Confederação Brasileira de Canoagem decide:

5. CATEGORIAS OFICIAIS DE EMBARCAÇÕES

5.1 A embarcação poderá ser Caiaque ou Canoa, produzidos em plástico rotomoldado;

5.2 A dimensão da embarcação deverá respeitar os limites estabelecidos:

Comprimento máximo 2,75 metros;

Peso mínimo 18 KG.

6. CLASSIFICAÇÕES DE ATLETAS POR IDADE, GÊNERO E DIVISÃO

6.1 As categorias deverão ser divididas por idade, pelo gênero (masculino e feminino) e divisão (nível técnico 1° e 2° divisão). Deve-se seguir o artigo **4.1** com exceção da categoria feminina;

6.2 Fica determinado categoria júnior para atletas que completem ou tenham completado 18 anos, ou seja, atletas que completarem 19 anos no respectivo ano do evento deveram migrar para a categoria open;

6.3 Fica determinado categoria open para atletas que completem 19 anos ou que já tenham completado no ano corrente e idades a cima;

6.4 As divisões por gêneros deverá ocorrer mesmo sem o número mínimo de participantes citado no artigo 4.1, portanto fica determinado categorias Masculino e Feminino.

6.5 As divisões corresponde ao nível técnico do atleta, atletas iniciantes participarão na 2° divisão no primeiro ano de competição, caso o atleta possua até 15 anos fica aberta a participação do mesmo na categoria. Atletas experientes deverão participar na 1° divisão mesmo que ainda não tenham participado de nenhum evento oficial homologado pela CBCa;

6.6 Fica proibida a participação do atleta em mais de uma categoria.

7. BARCOS-REMOS E ACESSÓRIOS DE SEGURANÇA

7.1 As embarcações devem estar equipadas com os seguintes itens de segurança:

a-) Alças de alumínio ou material similar próximos a proa e a popa, e devem ter dimensões mínimas de 8 cm;

b-) Flutuadores de EVA ou material similar, bolsas de ar específicas para caiaques;

7.2 Os remos devem possuir duas pás para caiaque e uma pá para canoas. Não fica determinado nenhum modelo ou material de construção específico;

7.3 O uso dos seguintes acessórios de segurança é de extrema obrigatoriedade:

a-) Capacete indicado para a modalidade, vistoriado pela organização do evento;

b-) Colete salva vida que flutue com 6KG de peso, aferido pela organização do evento;

c-) Saia ante respingos.

CAPÍTULO III – REGRAS DE COMPETIÇÃO

8. SPRINT

8.1 Todo evento deve ser iniciado pela prova de Sprint;

8.2 Consiste em um trecho pré-determinado com largada um ponto á cima do rio e chegada um ponto á baixo, o percurso não deverá durar mais que 150 segundos para ser completado;

8.3 O resultado da prova de Sprint servirá como classificatória para a prova de Boater - Cross;

8.4 A largada pode ser em uma rampa fora da água, lançada (o árbitro de largada anuncia que a largada está liberada e o atleta tem um intervalo de 5 segundos para largar) ou um ponto estático dentro da água;

8.5 A largada deve ser individual e o tempo de intervalo entre os atletas deve ser de no máximo 3 minutos.

9. BOATER - CROSS

9.1 Consiste em um sistema de eliminatória simples, conhecido como mata mata;

9.2 Cada bateria pode conter 2 ou 4 atletas de acordo com o número de participantes, segue para a fase seguinte 50% dos competidores;

9.3 A largada pode ser em uma rampa fora da água ou um ponto estático dentro da água;

9.4 Os Atletas melhores classificados na prova de Sprint terão a preferência na escolha da posição de largada;

9.5 O percurso pode conter balizas de Slalom de acordo com as possibilidades do rio, podem ser balizas de frente e remonta;

9.5.1 As balizas podem ser rígidas ou infláveis, devem ficar em uma altura máxima de 10 cm da água forçando o atleta a contornar a mesma de forma clara;

9.5.2 A não execução das balizas é motivo de penalidade de 50 segundos, toques não serão penalizados.

10. DESCENSO

10.1 É uma prova de resistência considerada a mais desafiadora para os atletas;

10.2 A largada pode ser individual ou em massa (todos juntos) de acordo com as condições de segurança do rio, a escolha pode ser feita pela organização do evento por motivo de segurança ou por votação pelo menos uma hora antes da largada, só haverá votação se o comitê de prova decidir esse caminho;

10.3 Tem opção de escolha na posição de largada o atleta melhor colocado no ranking geral da competição, seguido pelo segundo, terceiro... e assim sucessivamente;

10.4 O tempo mínimo de prova deve ser de 12 minutos;

10.6 Todo atleta deve guardar sua própria segurança e a dos demais competidores se houver algum caso de necessidade, caso seja negligenciado esse artigo o atleta que não prestar ajuda poderá ser penalizado;

11. CORRIDA CLASSE V

11.1 Apenas os 10 melhores colocados no ranking da competição podem participar;

11.2 Caso um ou mais atletas desistam de participar, outros podem preencher as vagas dos mesmos, deve-se seguir o ranking, convocando o 11º assim sucessivamente até que complete o número de 10 participantes;

11.3 Se não completar 10 participantes a prova segue normalmente, porém deve haver no mínimo 5 atletas para validar a corrida;

11.4 O percurso do rio escolhido para a corrida deve ser no mínimo classe IV;

11.5 A ordem de largada deve seguir o ranking da competição, iniciando pelo atleta pior colocado para o melhor colocado;

11.6 Pode conter balizas ou tarefas a serem executadas no percurso, tais como atravessar uma forte corrente ou adentrar em um remanso específico, nunca deve-se determinar que o atleta execute um rolamento durante o percurso;

11.7 Vence o atleta que completar a prova no menor tempo possível;

11.8 A pontuação deve ser multiplicada por 2, ou seja, deve valer o dobro de pontos das outras provas.

12. INSCRIÇÕES

12.1 As inscrições devem ser feitas pelo site da CBCa respeitando o tempo limite apontado no cronograma do evento;

12.2 O comitê organizador deve repassar as inscrições para o comitê da modalidade até 2 dias antes da competição;

12.3 A inscrição pode ter gratuidade de acordo com o que for proposto pelo comitê organizador da competição;

12.4 O valor da inscrição pode variar de acordo com a infraestrutura do evento, porém nunca deve ultrapassar o valor de R\$ 100,00 para eventos nacionais.

13. PROGRAMAÇÃO DA COMPETIÇÃO

13.1 Toda competição de caráter nacional deve iniciar-se no sábado com a prova de Sprint, seguida pela prova de Boat Cross e no domingo inicia-se pela prova de Descenso;

13.2 A Corrida Classe V é uma prova opcional, depende da condição do rio e do nível técnico dos atletas, bem como o tempo disponível e logística, só haverá a Corrida Classe V se todos esses fatores forem analisados e estiverem dentro dos conformes e deve ocorrer após o término do Descenso;

13.3 A pista deve permanecer aberta para treino até uma hora antes do início da competição;

13.4 A premiação deverá acontecer no máximo uma hora após o término da última prova.

14. NUEMRAIS E JALECOS

14.1 Todos os atletas devem estar identificados com jaleco ou numerais colado ao capacete;

14.2 Os itens citados no artigo 14.1 devem ser cedidos pela organização da competição, na reunião com os atletas;

14.3 Todo atleta é responsável pelo seu numeral ou jaleco para que estejam visíveis, no caso de jalecos o atleta deve devolver os mesmos ao termino da competição, caso o atleta perca ou extravie o jaleco a organização deve ser reembolsada, o valor deve ser estipulado pela organização no ato da entrega.

15. INSTRUÇÕES AOS ATLETAS

15.1 Todas as instruções a seguir devem estar na página online do evento e afixada no local das reuniões dos atletas com no mínimo 3 horas de antecedência do início da competição;

A) Uma lista da ordem de largada;

B) Cronograma detalhado;

C) Horário de abertura do percurso;

D) Hora da largada;

E) Posição da linha de largada;

F) Posição da linha de chegada;

G) O intervalo entre as provas;

H) O sinal utilizado pelo Juiz de Largada que indica o início e também o sinal que indica o cancelamento;

I) Localização da Organização do Comitê Disciplinar;

J) O tempo e o local do controle de barcos;

K) A forma que os barcos serão transportados da chegada até alargada, se apropriado;

L) Regras relativas ao treinamento.

15.2 Uma reunião com os atletas com um membro do Comitê de Modalidade deve ser realizada com pelo menos uma hora de antecedência do início do treino oficial e deve ser discutido os itens a baixo:

A) Instruções adicionais aos participantes;

B) Aprovação da pista/percurso;

C) Alterações ou retirada das inscrições.

16.MEDIAS DE SEGURANÇA

16.1 Todo percurso deve ser analisado pelo comitê organizador para aprovação por questão de segurança;

16.2 Todo trecho que ofereça qualquer risco deve conter safety;

16.3 O número de safety e os locais devem ser estipulado pelo comitê organizador;

16.4 Todo atleta é responsável por sua segurança, portanto deve estar utilizando os equipamentos de segurança citados no artigo 7.3, tanto a CBCa quanto o comitê organizador não se responsabiliza por danos causados por qualquer descumprimentos das regras citadas.

17.PERCURSO OU PISTA

17.1 O percurso ou pista deve ser iniciado em um ponto acima e finalizado em um ponto rio abaixo;

17.2 Todo o percurso deve ser navegável, sendo proibido qualquer tipo de portagem;

17.3 Fica expressamente proibida qualquer tipo de corta caminho ou saída do caiaque para levar qualquer vantagem em relação a distância percorrida;

18.LARGADA

18.1 O caiaque deve permanecer posicionado na largada até o sinal do arbitro de largada;

18.2 Toda largada deve ser sinalizada por um sinal sonoro, sem contagem regressiva, o ultimo alerta deve ser quando faltar 5 segundos para largada;

18.3 Apenas largadas autorizadas serão validadas;

18.4 O atleta que largar antes do sinal sonoro será advertido, em caso de segunda queima de largada o mesmo será desclassificado desta fase da competição;

18.5 A largada pode ser de um ponto fixo dentro da água ou uma rampa fora da água;

18.6 O intervalo entre uma largada e outra deve ser de no máximo 3 minutos.

19.CHEGADA

19.1 Pode ser uma linha imaginaria, um pórtico ou um ponto fixo onde o atleta deverá toca-lo;

19.2 Em caso de chegada com pórtico ou linha imaginaria, o cronometro deve ser paralisado no momento em que o bico da embarcação cruze a linha;

19.3 Em caso de chegada com ponto fixo, o cronometro deve ser paralisado quando o bico da embarcação tocar o mesmo.

20.PENALIDADES

20.1 Largar sem autorização (“queimar largada”) pela segunda vez é motivo de desclassificação;

20.2 O atleta deve permanecer com as duas mãos no remo e só poderão solta-las em situação que comprometa sua integridade física, caso o atleta use desse artifício para prejudicar algum oponente ou levar alguma vantagem o mesmo será desclassificado dessa fase da competição;

20.3 Fica expressamente proibida qualquer contato intencional de embarcação com o corpo do oponente;

20.4 Será aplicada a penalidade de 50 segundos para o atleta que atingir intencionalmente o rosto de algum oponente com o remo durante as disputas de qualquer fase da competição;

20.5 Serão acrescidos 50 segundos no tempo final caso o atleta deixe de executar alguma baliza ou tarefa durante a prova de Boater - Cross;

20.6 Para que seja considerada passagem limpa nas balizas, o atleta deverá passar toda a cabeça e a linha dos ombros pelo lado indicado;

20.7 Se o atleta passar a linha de chegada com a embarcação virada, ou fora do caiaque, o mesmo será desclassificado;

20.8 O atleta que receber qualquer ajuda externa será desclassificado desta fase da competição;

20.9 Em caso de quebra de remo apenas na prova de descenso o atleta poderá receber outro remo;

20.10 Se o atleta não conseguir efetuar o rolamento e nadar o mesmo será desclassificado, exceto na prova de descenso;

20.11 Em casos de agressões físicas ou verbais para com algum membro da organização o mesmo será desclassificado do evento e o caso encaminhado para o STJD da CBCa;

20.12 Se a prova de descenso acontecer com largada individual e o atleta que largou anteriormente for alcançado e não ceder passagem, o mesmo será penalizado com 50 segundos.

21.SISTEMA DE CHAVEAMENTO BOAT CROSS

21.1 Apenas os 32 atletas melhores colocados na prova de Sprint deverão participar da prova de Boater - Cross;

21.2 Os Atletas que não participarem do Boater - Cross por conta da colocação no Sprint receberam pontuação mínima de 5 pontos;

21.3 O tempo utilizado de referência para escolha da posição de largada deverá ser o resultado da prova de Sprint, permanecendo essa regra até a final A e final B;

21.4 Sugere-se que o chaveamento siga o formato a baixo:

8ªF A			
Rank			
1			
16			
17	QA	SFA	Final B
32	Rank	Col. Q	Col. SF
	A1	QA1	SFA3
8ªF B			
Rank	B1	QB1	SFB3
8	A2	QA2	SFA4
9	B2	QB2	SFB4
24			
25			
8ªF C			
Rank			
5			
12	QB	SFB	Final A
21	Rank	Col. Q	Col. SF
28	C1	QC1	SFA1
8ªF D			
Rank	D1	QD1	SFB1
4	C2	QC2	SFA2
13	D2	QD2	SFB2
20			
29			
8ªF E			
Rank			
3			
14	QC		
19	Rank		
30	E1		
8ªF F			
Rank	F1		
6	E2		
11	F2		
22			
27			
8ªF G			
Rank			
7			
10	QD		
23	Rank		
26	G1		
8ªF H			
Rank	H1		
2	G2		
15	H2		
18			
31			

22.PONTUAÇÃO

22.1 A Pontuação das provas de Sprint e Descenso deverá seguir a tabela abaixo, em eventos que tiver a **Corrida Classe V** a pontuação apenas nessa etapa do evento será multiplicada por 2:

Colocação	Pontos	Colocação	Pontos	Colocação	Pontos
1º	100	34º	5	67º	5
2º	90	35º	5	68º	5
3º	85	36º	5	69º	5
4º	80	37º	5	70º	5
5º	75	38º	5	71º	5
6º	70	39º	5	72º	5
7º	65	40º	5	73º	5
8º	60	41º	5	74º	5
9º	55	42º	5	75º	5
10º	50	43º	5	76º	5
11º	45	44º	5	77º	5
12º	40	45º	5	78º	5
13º	35	46º	5	79º	5
14º	30	47º	5	80º	5
15º	25	48º	5	81º	5
16º	20	49º	5	82º	5
17º	15	50º	5	83º	5
18º	10	51º	5	84º	5
19º	5	52º	5	85º	5
20º	5	53º	5	86º	5
21º	5	54º	5	87º	5
22º	5	55º	5	88º	5
23º	5	56º	5	89º	5
24º	5	57º	5	90º	5
25º	5	58º	5	91º	5
26º	5	59º	5	92º	5
27º	5	60º	5	93º	5
28º	5	61º	5	94º	5
29º	5	62º	5	95º	5
30º	5	63º	5	96º	5
31º	5	64º	5	97º	5
32º	5	65º	5	98º	5
33º	5	66º	5	99º	5

22.2 A pontuação na prova de Boater-Cross deverá seguir a tabela a baixo:

Colocação	Pontos	Colocação	Pontos	Colocação	Pontos
1º	100	10º	50	12º	35
2º	90	10º	50	12º	35
3º	85	10º	50	12º	35
4º	80	10º	50	12º	35
5º	75	11º	45	12º	35
6º	70	11º	45	12º	35
7º	65	11º	45	12º	35
8º	60	11º	45	12º	35
9º	55	11º	45		
9º	55	11º	45		
9º	55	11º	45		
9º	55	11º	45		

22.3 A soma das pontuações obtidas em cada prova do evento será utilizada para determinar o resultado final da competição.

23.RANKING NACIONAL

23.1 O Ranking nacional será a soma dos pontos obtidos ao termino de cada etapa .